

Instalação sai até dezembro

Valdir Messias — 6.2.91

A instalação efetiva do Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal deverá acontecer até o final do ano. A previsão é do secretário de Comunicação Social do GDF, Fernando Lemos, um dos idealizadores do projeto. A estrutura do Pólo será definida pelo Conselho Diretor, cuja criação está dependendo da votação do projeto de lei disposto sobre o assunto, de autoria do governador Joaquim Roriz, que acontecerá na próxima segunda-feira, na Câmara Legislativa. Com tudo definido, inclusive a área para a implantação (o Gama venceu a primeira votação e "está" sede do Pólo), será iniciada a construção da "nave-mãe" do projeto.

De acordo com Fernando Lemos, será construído um estúdio cinematográfico com o mínimo de estrutura possível para que os realizadores possam trabalhar. "Neste local, serão instalados pequenos estúdios de vídeo, cinema e áudio. Além de contar com ilha de edição, de pós-produção, moviola e outros equipamentos básicos", explicou. Em volta desse estúdio se instalarão produtoras e outras empresas ligadas ao ramo cinematográfico. "Essa estrutura deverá ser uma sociedade de economia mista, com o GDF retirando-se lentamente até sua privatização total", afirmou.

Convênios

"O papel do Governo é de indutor do processo de desenvolvimen-



Lemos, estrutura mínima

to. Por isso, o GDF dará a largada e se afastará do Pólo mais adiante", declarou o secretário. Segundo ele, esse projeto será responsável pela formação de mão-de-obra especializada para atuar em todas as áreas de produção. "Os convênios com a UnB e o Senac/Sesi vão permitir que daqui saiam além de profissionais da parte de direção, fotografia e roteiro, por exemplo, outros que atuem em áreas básicas da produção cinematográfica dos quais Brasília carece", comentou.